



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes - CLA
Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

1 **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO**
2 **DO CENTRO DE LETRAS E ARTES, REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA DO**
3 **SENHOR DECANO EM EXERCÍCIO, PROF. CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA**
4 **NÓBREGA, DIA 14 DE MAIO DE 2025, ÀS 14H, NA SALA PRÓPRIA DA**
5 **DECANIA. AV. PEDRO CALMON, Nº 550, EDIFÍCIO JORGE MACHADO**
6 **MOREIRA, TÉRREO, CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO.** Presentes
7 **Conselheiros:** Prof. Clorisval Gomes Pereira Júnior, Coordenador do Inova
8 CLA; Profª. Juliana Melleiro, Representante suplente dos docentes da EM
9 no CCCLA; Profª. Madalena Ribeiro Grimaldi, Diretora da Escola de Belas
10 Artes; Prof. Rodrigo Cury Paraizo, Representante Titular do CLA no CEPG;
11 Profª. Maria Lizete dos Santos, Coordenadora de Graduação do CLA; Prof.
12 Ronal Xavier Silveira, Diretor da Escola de Música; Profª. Deborah Chagas
13 Christo, Representante titular dos docentes da EBA no CCCLA; Profª.
14 Danielle Kelly Gomes, Representante Titular dos docentes da FL no CCCLA;
15 Profª. Sonia Cristina Reis, Diretora da Faculdade de Letras; Profª. Reila
16 Vargas Velasco, Representante Titular do CLA no CEG e suplente dos
17 representantes docentes da FAU; Sr. Vital Pereira Neto, Representante
18 Titular do CLA no CCCLA; Profª. Maria Clara Amado Martins,
19 Coordenadora da SIAC; Srª. Alice Marques, Representante Suplente do CLA
20 no CCCLA; Srª. Alana Fortunato, Representante Discente do CALET; Profª.
21 Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk, Representante suplente do CLA
22 no CEG; Katia Helena Manhães da Conceição, Representante Titular dos
23 técnico-administrativos da EBA no CCCLA; Prof. Joaquim Fernando
24 Mendes da Silva, do Complexo de Formação de Professores. Dando início
25 à reunião, o Professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega, agradeceu a
26 presença de todos. Havendo quórum regimental, o professor Carlos
27 Augusto Moreira da Nóbrega, deu início à sessão. **EXPEDIENTE: 1)**
28 **Apresentação do Complexo de Formação de Professores da UFRJ (20**
29 **minutos).** Com a palavra, o Professor Joaquim Fernando Mendes da Silva
30 apresentou o Complexo de Formação de Professores da UFRJ, sua
31 estrutura e os seus níveis de planejamento pedagógico dos cursos de
32 licenciatura.

34 O Complexo de Formação de Professores (CFP), que faz parte da estrutura
35 média da universidade, é uma política institucional diferenciada de
36 organização da formação inicial e continuada de professores/as da
37 Educação Básica, que se caracteriza pela afirmação do lugar político
38 estratégico da Universidade pública na formação inicial e continuada dos
39 docentes que atuam na Educação Básica, pelo reconhecimento da
40 necessidade de construir um novo arranjo institucional no seio da cultura
41 universitária voltado para as questões específicas dos cursos de
42 licenciatura, pelo entendimento da docência como profissão que mobiliza
43 saberes específicos, pela construção orgânica, entre diferentes
44 Instituições Federais de Ensino e Secretarias Municipal e Estadual do Rio
45 de Janeiro, de uma rede de escolas parceiras englobando todos os níveis e
46 modalidades da educação básica, e pela defesa de um "terceiro espaço"
47 situado entre a universidade e a escola pública como *locus* privilegiado
48 para a formação inicial e continuada dos professores/as da Educação
49 Básica. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), esta política visa
50 consolidar, ampliar e /ou criar mecanismos institucionais para que as
51 unidades acadêmicas responsáveis pelas licenciaturas das diferentes áreas
52 disciplinares, a Faculdade de Educação (FE) e o Colégio de Aplicação (CAp)
53 trabalhem de forma integrada entre si e articulada com as demais
54 Instituições parceiras e Redes Públicas de Educação, assumindo
55 conjuntamente o compromisso da formação inicial e continuada de
56 professores/as. A articulação do CFP é norteada por três princípios
57 fundamentais: Horizontalidade de responsabilidades e de saberes,
58 pluralidade de ações, de sujeitos e de espaços e integração de ações de
59 formação. O Complexo de Formação de Professores é maior do que a
60 UFRJ, pois reúne várias instituições formadoras de professores no estado
61 do Rio, por exemplo, o Colégio Pedro II, o SEFET, o Instituto Federal do Rio
62 de Janeiro, a Secretaria Municipal de Educação, entre outros. Esse
63 complexo tem um fórum permanente, que é presidido pelo reitor da UFRJ,
64 no qual participam os dirigentes máximos de cada instituição. E dentro de
65 cada uma dessas instituições, o complexo se desenha de uma forma
66 diferente. No caso específico da UFRJ, o complexo é gerido por um comitê
67 gestor que tem representação dos centros que possuem cursos de

68 licenciatura. O Centro de Letras e Artes tem quatro representantes, dois
69 titulares e dois suplentes nesse comitê gestor, além de representação
70 estudantil, representação da Faculdade de Educação, do Colégio de
71 Aplicação e das Pró-Reitorias Acadêmicas. Então, esse comitê gestor é o
72 responsável por gerir essa política institucional e dentro dos cursos de
73 licenciatura, o complexo se desdobra em três instâncias: o NPPL, que é o
74 Núcleo de Planejamento Pedagógico das Licenciaturas, o GOP, que é o
75 Grupo de Orientação Pedagógica, e a REP, que é a Rede de Educadores de
76 Prática de Ensino. Todas as Unidades que possuem cursos de licenciatura
77 devem instituir o Núcleo de Planejamento Pedagógico do curso de
78 licenciatura. Na UFRJ, NDE significa Núcleo Docente Estruturante. É um
79 órgão consultivo e propositivo que integra a estrutura de gestão
80 acadêmica de cada curso de graduação. Entre as atribuições do NDE estão
81 elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e
82 fundamentos, e atualizá-lo periodicamente; Estabelecer o perfil
83 profissional do egresso do curso, contribuindo para sua efetiva realização;
84 Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes
85 atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes do currículo; Zelar
86 pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, caso existentes,
87 para os Cursos de Graduação; Conduzir, sempre que necessário, os
88 trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de
89 Curso; Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de
90 pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de
91 exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas
92 relativas à área de conhecimento do curso; Programar e supervisionar as
93 formas de avaliação e acompanhamento do curso; Analisar e avaliar os
94 Planos de Ensino dos componentes curriculares; Acompanhar as
95 atividades do corpo docente. Entre as atribuições do NPPL estão elaborar
96 plano de ação a partir da oferta expressa na cartografia de percursos
97 formativos elaborada pelo Comitê Permanente para o total de horas dos
98 cursos de Licenciatura constitutivo da formação do licenciando definido
99 pelas Diretrizes Curriculares Nacionais; articular as atividades de extensão,
100 pós-graduação e pesquisa presentes na cartografia desenvolvidas na UFRJ
101 e nas escolas e instituições parceiras; elaborar e desenvolver estratégias

102 de acolhimento dos estudantes de licenciatura; interagir com o Núcleo
103 Docente Estruturante (NDE) da respectiva unidade/curso; coordenar as
104 atividades dos Grupos de Orientação Pedagógica (GOP) e das Redes de
105 Educadores de Prática de Ensino (REP). O Núcleo Docente Estruturante
106 (NDE) será constituído por membros do corpo docente efetivo do curso,
107 tendo o (a) atual Coordenador(a) do Curso como seu (sua) presidente. Os
108 membros do NDE serão indicados pelo Coordenador do Curso, e seus
109 nomes deverão ser homologados pelas Congregações ou respectivos
110 Conselhos Superiores das Unidades. Cada um dos cursos de licenciatura
111 constituirá um NPPL composto: pelo coordenador; até três professores do
112 curso de licenciatura; professores da Faculdade de Educação; professores
113 da Educação Básica da UFRJ; representantes dos programas institucionais
114 relacionados com as licenciaturas; coordenadores ou diretores adjuntos
115 de extensão das unidades acadêmicas que oferecem curso de licenciatura;
116 representante dos estudantes do respectivo curso de licenciatura,
117 indicado pelo Centro Acadêmico; representantes do grupo de escolas ou
118 instituições parceiras com o qual cada licenciatura estabeleceu parceria.
119 Entre as semelhanças entre NPPL e NDE estão pensar o perfil profissional
120 dos estudantes das licenciaturas; Analisar e promover ações para a
121 integração curricular; Conhecer, construir e reformular o projeto
122 pedagógico do curso em diálogo com as DCN's. O Professor Carlos
123 Augusto Moreira da Nóbrega agradeceu ao Professor Joaquim Fernando
124 Mendes da Silva pela apresentação e passou a palavra para o Professor
125 Ronal Silveira. Com a palavra, O Professor Ronal Silveira parabenizou o
126 Professor Joaquim Fernando Mendes da Silva pela apresentação,
127 manifestando preocupação com as mudanças muito significativas no
128 Complexo de Formação de Professores (CFP) que incluem, inclusive,
129 extensão e estágio supervisionado a partir do primeiro período do curso,
130 sem deixar de considerar a dificuldade de representação das Unidades nos
131 diversos Colegiados da Universidade. Com a palavra, a Professora Maria
132 Lizete acrescentou que a Faculdade de Letras tem vários NPPLs
133 constituídos e explicou que os cursos de português/francês e
134 português/italiano formam um único NPPL, considerando-se as afinidades
135 entre os cursos. Finalizando, o Professor Joaquim destacou que a

136 Faculdade de Letras tem sido uma grande parceira do Complexo de
137 Formação de Professores desde o início. **ORDEM DO DIA: 1) Apreciação**
138 **da Ata da Sessão de 09.04.2025.** Submetida e não havendo alterações, a
139 mesma foi aprovada por unanimidade. **2) Proc. 23079.264320/2024-63**
140 **(FAU) – Acordo Específico de Cooperação Científica e Tecnológica entre**
141 **UFRJ e Red de Bienales de Arquitectura de America Latina (RedBAAL)**
142 **(Relator: Professor Ronal Silveira).** A Rede de Bienais de Arquitetura da
143 América latina (RedBAAL), é uma iniciativa autônoma, sem fins lucrativos,
144 fundada em Quito, capital do Equador, em novembro de 2012. Sua criação
145 visa a integração de projetos de arquitetura e urbanismo na América
146 latina a partir das bienais realizadas nos países envolvidos. A Red-BAAL
147 fomenta a integração regional e a troca de experiências a partir da
148 produção arquitetônica local, sendo uma plataforma de diálogo e
149 cooperação. Na Ata de Fundação, lê-se que os principais objetivos da Red-
150 BAAL são: "1. Promover a integração de todas as Bienais de Arquitetura
151 dos países da América Latina entre si e com outras Bienais de Arquitetura
152 no mundo, por meio do intercâmbio de informações, coordenação de
153 datas e divulgação das bienais em diversos países do continente e do
154 mundo. 2. Criar, preservar e disseminar um arquivo digital atualizado das
155 bienais de arquitetura da América Latina, que inclua os projetos
156 apresentados e premiados, palestras realizadas, exposições, entre outros.
157 3. Apoiar o desenvolvimento das bienais de arquitetura da América Latina,
158 facilitando contatos, coordenando datas e gerenciando recursos e
159 iniciativas que as fortaleçam. 4. Promover a discussão interdisciplinar de
160 temas significativos nos campos da arquitetura e do urbanismo,
161 contribuindo para a solução de problemas habitacionais nos países da
162 América Latina." Estes objetivos promovem o intercâmbio de ideias e
163 fomentam a troca de experiências entre todos os participantes nas ações
164 do RedBAAL, envolvendo arquitetos, acadêmicos e estudantes de várias
165 instituições dos países membros. O acordo possibilita a aproximação desta
166 rede com a UFRJ e é uma ação muito positiva e de grande impacto para a
167 Faculdade de Arquitetura, uma vez que promove a divulgação de sua
168 produção ao mesmo tempo que permite a atualização de boa parte da
169 produção da América Latina para a Faculdade de Arquitetura. Na Minuta

170 do Acordo, pode-se observar que estão previstas ações conjuntas de
171 ensino, pesquisa e extensão nas áreas da arquitetura e urbanismo,
172 favorecendo a reflexão crítica sobre a produção latino-americana,
173 buscando divulgar as produções locais e o compartilhamento de ideias e
174 soluções. O acordo favorece um dos objetivos da UFRJ que é permitir uma
175 universidade cada vez mais internacionalizada e atuante nos projetos de
176 pesquisa conjuntos, eventos científicos, publicações, cursos e ações de
177 extensão. O Presidente do Colegiado submeteu o parecer à apreciação
178 sendo o mesmo APROVADO por unanimidade; **3) Proc.**

23079.222702/2025-09 (EM) – Graduação: Ajuste/Reforma Curricular do Curso de Composição (*Ad Referendum*). O Professor Ronal Silveira informou que a Procuradora Educacional, Professora Maria Antonieta, recomendou que a reforma curricular, devido ao prazo curto dos trâmites, seja aprovada como *Ad Referendum*, para posterior aprovação no Conselho de Centro. Uma vez que foi aprovado *Ad Referendum* pelo Professor Afranio Gonçalves Barbosa, Decano do CLA, o Professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega, Decano em Exercício e Presidente da presente sessão, submeteu à apreciação do colegiado, sendo APROVADO por unanimidade; **4) Proc. 23079.222437/2025-51 (EM) – Graduação: Ajuste/Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Música - Cravo (*Ad Referendum*) (Relator: Professor Guilherme Lassance).** APROVADO quanto ao mérito; **5) Proc. 23079.219134/2025-51 (EM) – Acordo de cooperação da Escola de Música da UFRJ com a Hochschule Für Musik Karlsruhe (*Ad Referendum*) (Relatora: professora Madalena Grimaldi).** Processo RETIRADO DE PAUTA; **6) Proc. 23079.212576/2025-76 (EBA) – Promoção à categoria de Professor Titular (Classe E) para a Professora Marize Malta Teixeira (A candidata obteve 200 pontos) (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **7) Proc. 23079.255816/2024-46 (FL) – Promoção à categoria de Professor Titular (Classe E) para a Professora Branca Falabella Fabrício (A candidata obteve 200 pontos) (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **8) Proc. 23079.219161/2025-23 (FL) – Pedido de concessão de Emergência à Professora Silvia Inés Cárcamo de Arcuri (Relatora: Professora Juliana Melleiro).** O presente parecer trata da concessão do título de Professora Emérita à Profª. Dra.



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes - CLA
Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

204 Silvia Inés Cárcamo de Arcuri, que é Professora Titular de Língua e
205 Literatura Espanhola. A solicitação foi feita pelo Departamento de Letras
206 Neolatinas da Faculdade de Letras da UFRJ. Silvia Inés Cárcamo de Arcuri
207 graduou-se em Letras pela *Universidad Nacional de Rosario* (Argentina),
208 no ano de 1974. Na década de 80, veio ao Brasil e fez mestrado e
209 doutorado em Letras Neolatinas na Universidade Federal do Rio de
210 Janeiro, sob a orientação da Profª. Dra. Bela Josef. Em 1986, iniciou sua
211 atuação como professora do Departamento de Letras Neolatinas, a qual
212 perdurou, ininterruptamente, por quatro décadas. Dentre os temas
213 presentes em seus estudos e em sua trajetória acadêmica, destacam-se o
214 hispanismo no Rio de Janeiro e no Brasil; as relações entre política e
215 literatura; o realismo e a ficção contemporânea nas letras de língua
216 espanhola; e os espaços biográficos, autobiográficos e as narrativas de
217 filiação na literatura hispânica. Foi fundadora o grupo de pesquisa
218 “Estudos Literários Transamericanos e Transatlânticos” (CNPq/UFRJ) e
219 atuou como organizadora de eventos e membro de diversos comitês
220 científicos e conselhos editoriais de organizações, periódicos e revistas de
221 grande renome, em nosso país e no exterior. Entre 1997 e 1999, foi
222 coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas e até
223 hoje integra a Comissão Deliberativa deste programa, trazendo
224 notoriedade para ele. Vale ressaltar que ela também foi uma agente
225 importante na luta pela implementação do espanhol no ensino básico
226 brasileiro e que, como já mencionado, contribuiu com a formação de
227 profissionais atuantes desde a escola pública ao ensino universitário, em
228 âmbito nacional e internacional. Com a palavra, a Professora Maria Clara
229 testemunhou que a Professora Silvia Cárcamo era uma das pessoas mais
230 importantes na divulgação da língua espanhola no Brasil e que teve a
231 oportunidade de conhecê-la, destacando a sua qualidade técnica e sua
232 generosidade e humanidade no ensino, que seriam prerrogativas de um
233 professor. O Presidente do Colegiado agradeceu o testemunho da
234 Professora Maria Clara e submeteu o parecer à apreciação sendo o
235 mesmo APROVADO por unanimidade. 9) **Proc. 23079.216144/2025-34**
236 **(EBA) – Acordo Bilateral para a Mobilidade: Universidade do Porto**
237 **(Relatora: Professora Sônia Reis).** Aprovado quanto ao mérito. A Srª.

238 relatora foi impedida de fazer a leitura do parecer devido à queda da
239 internet. O parecer posteriormente constará do Processo SEI. Após alguns
240 minutos, a sessão prosseguiu com a cessão dos dados móveis do Prof.
241 Carlos Augusto, presidente substituto do Conselho de Centro. **10) Proc.**
242 **23079.227769/2021-06 (EBA) – Prorrogação do Acordo de Cooperação**
243 **Acadêmica Internacional - Universidade de Navarra (UNAV) (Espanha)**
244 **(HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **11) Proc. 23079.258132/2024-04**
245 **(EM) – Promoção à categoria de Professor Titular (Classe E) para o**
246 **Professor Celso Garcia de Araújo Ramalho (A candidata obteve 200**
247 **pontos) (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **12) Proc.**
248 **23079.214910/2025-26 (EM) – Atualização do projeto pedagógico do**
249 **Curso de Bacharelado em Música – Trompa (HOMOLOGAÇÃO).**
250 HOMOLOGADO; **INFORMES:** A Professora Maria Clara informou que a 14^a
251 Semana de Integração Acadêmica (SIAc 2025) apresentou 806 resumos
252 inscritos, superando os números da SIAc passada. Informou também sobre
253 o sistema que não tem recebido investimentos estruturais, o que tem
254 causado muitos problemas. A Professora Reila Vargas Velasco informou
255 que, na última reunião do CEG, o Professor Marcelo Côrtes, Coordenador
256 de Integração Acadêmica dos Cursos e Programas, teria enviado um email
257 para todos os coordenadores de curso para que respondam a um
258 formulário com o objetivo de criar uma revista digital que seria publicada
259 a partir de setembro desse ano, onde seriam trazidas várias informações
260 sobre os cursos da UFRJ aos estudantes que estão ingressando na
261 Universidade. Sem mais nada a ser tratado, o Professor Carlos Augusto
262 Moreira da Nóbrega encerrou a reunião. E, para constar, a Secretaria
263 lavrou a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Decano em Exercício do
264 Centro de Letras e Artes, Professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega.